

Dia Internacional da Diversidade Biológica

22 maio 2023



Por ocasião do Dia Internacional da Diversidade Biológica, a Biblioteca Passos Manuel apresenta uma Exposição bibliográfica dedicada ao tema.

Local: Sala de Leitura

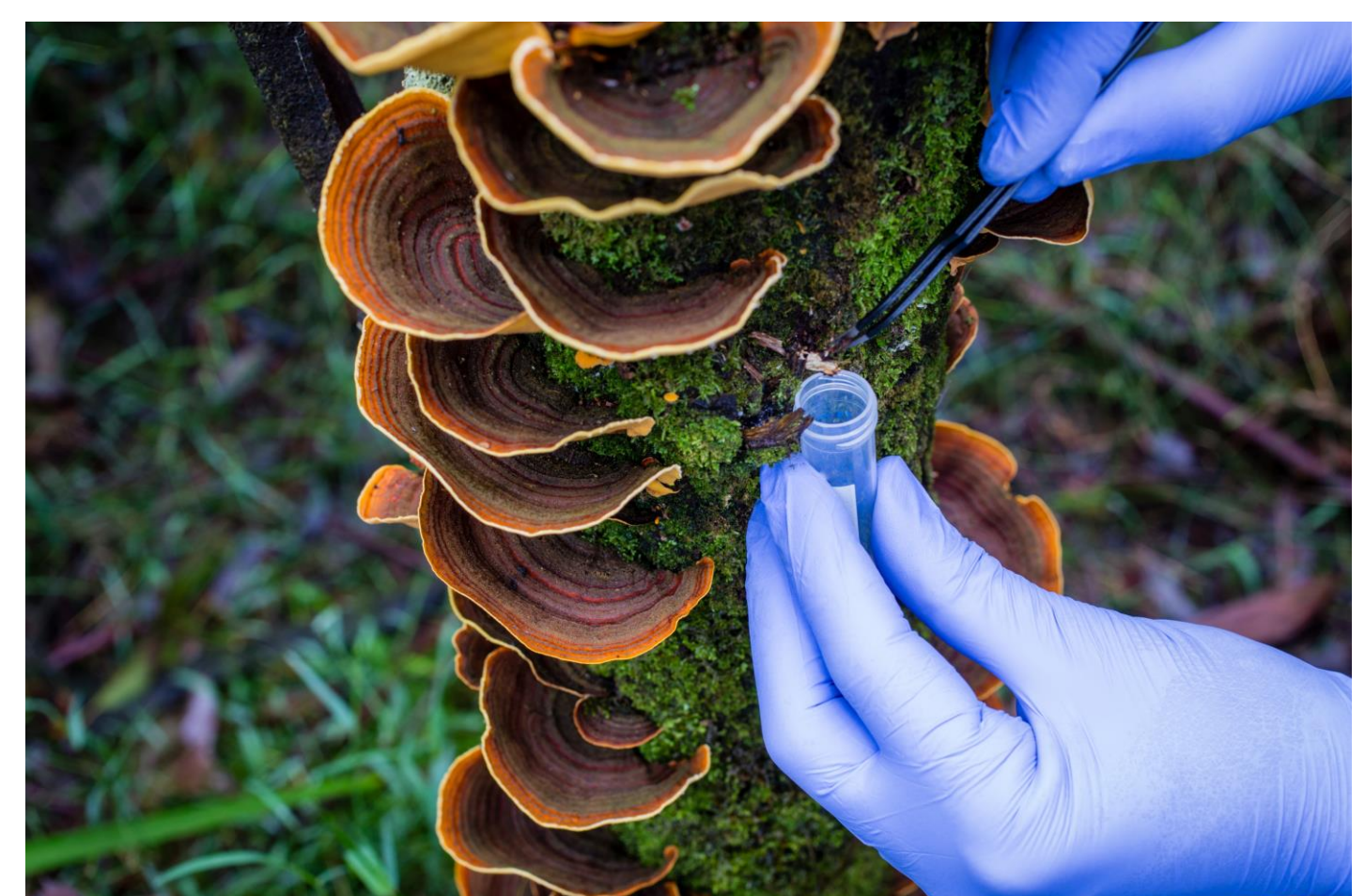
Data: 1 a 31 de maio

A diversidade biológica é muitas vezes entendida como uma grande variedade de plantas, animais e microorganismos, mas esta diversidade também inclui diferenças genéticas dentro de cada espécie, por exemplo, entre variedades de culturas e raças de gado, e a variedade dos ecossistemas (lagos, florestas, desertos, paisagens agrícolas) que abrigam múltiplos tipos de interações entre seus membros (humanos, plantas, animais).

Os recursos da diversidade biológica são os pilares sobre os quais construímos civilizações. Os peixes fornecem 20% da proteína animal para cerca de 3 biliões de pessoas. Mais de 80 por cento da dieta humana é fornecida pelas plantas. Cerca de 80 por cento das pessoas que vivem nas áreas rurais dos países em desenvolvimento, dependem dos medicamentos tradicionais à base de plantas para os seus cuidados básicos de saúde.

A perda da biodiversidade ameaça tudo, inclusive a nossa saúde. Está provado que a perda da biodiversidade pode expandir as *zoonoses* - doenças transmitidas de animais para humanos – enquanto que, por outro lado, se mantivermos a biodiversidade intacta, ela oferece excelentes ferramentas para combater pandemias como as causadas pelos coronavírus.

Embora haja um crescente reconhecimento de que a diversidade biológica é um bem global de enorme valor para as gerações futuras, o número de espécies está a ser significativamente reduzido por certas atividades humanas. Devido à importância da educação pública e consciencialização sobre esta questão, a ONU decidiu celebrar anualmente o Dia Internacional da Diversidade Biológica.



“ Para salvar a indispensável e frágil riqueza natural do nosso planeta, todos precisam de estar envolvidos, incluindo os jovens e as populações vulneráveis que mais dependem da natureza para a sua subsistência. ”

Secretário-Geral da ONU, António Guterres

Sugestões editoriais

